

BOLETIM PAROQUIAL DE SÃO DOMINGOS

Matriz Paroquial São Domingos
Data de fundação: 24/03/1940
Padroeiro: São Domingos de Gusmão

FESTA DE SÃO DOMINGOS – 25 DE AGOSTO



Agosto é o mês em que se celebra a Festa litúrgica de São Domingos, no dia 08; e é o mês em que a Paróquia São Domingos de Perdizes realiza a festa em homenagem ao seu padroeiro – que nesse ano **ocorre no domingo, dia 25.**

A festa tem início no **Tríduo de São Domingos**, a ser celebrado nos dias **22 e 23/08**, na missa das 19h, e no dia **24/08**, na missa das 19h30.

No próprio dia **25/08**, há missa às 10h30, apenas (não há missa à noite), e a seguir, ao meio-dia, se dá início à confraternização dos paroquianos, amigos e familiares, na quadra que fica atrás da igreja. Com barracas de **churrasco, pernil, doces, sorvetes e outras; bingo, música e muita alegria!**

Com esse intuito, solicitamos a **doação de prendas** para o bingo e para a pescaria. E também, a **doação de bebidas em geral.**

Aqueles que quiserem contribuir com o trabalho de atendimento e **auxílio nas barracas** são muito bem-vindos. Basta entrar em contato com a secretaria da igreja.

Toda a renda da festa é revertida para a Paróquia São Domingos.
O ingresso da festa custa R\$2,00.

Equipe da Festa

São Domingos, pregador da Palavra

Um Evangelho que se proclama na Festa de São Domingos é o que se refere às qualidades do sal e da luz. Trata-se de desenvolver uma atitude de servir o mundo, o próximo. O sal e a luz comportam uma relação de serviço: para dar mais gosto, para ver melhor. O sal e a luz não são consumidos por aquilo que são, mas pelo melhoramento que dão às coisas. O cristão, quando serve, torna tudo melhor. Ao contrário, “se não for bom, não serve para nada a não ser jogado fora e pisado pela gente”. Para tornar tudo melhor, o sal e a luz não podem estar separados daquilo que desejam melhorar. Unido à comida, o sal melhora seu sabor; a luz melhora a visão quando ilumina as coisas para melhor serem vistas. Além disso, o importante não é que o sal ou a luz sejam bons. O que se deseja obter é que o alimento tenha um melhor sabor e que as coisas se tornem mais visíveis. A Igreja existe para o mundo e sua salvação. O cristão existe para o próximo.

Como aplicar esse ensino à vida de São Domingos e de seus sucessores? Podemos evocar uma passagem central da vida de Domingos, quando, então, desponta sua vocação para a pregação da Palavra de Deus. Como então atualizar e aplicar o que diz o Evangelho na vida de Domingos? Passando pelo sul da França com seu bispo Diogo, Domingos encontra os hereges. Como então tornar-se sal e luz nessa situação? Domingos e seu bispo começam por aprender alguma coisa com os hereges: fazendo-se como eles. Há aí uma espécie de conversão. A partir desse momento eles podem falar e ser ouvidos por esses homens e mulheres, que, no fundo, também buscavam a Deus, mas de um modo um pouco equivocado. Domingos soube consagrar o seu tempo para aprender e depois congregar alguns outros discípulos que o seguiram no mesmo caminho.

O Evangelho nos convida a amar o mundo. Sabemos que o mundo está marcado pelo bem e pelo mal. Por isso, não podemos nos afastar do mundo, mas buscar a conversão das pessoas para o bem.

PARA REZAR O TERÇO – O PAI NOSSO

Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

“Foram ditas muitas coisas em louvor do Senhor, mas não se encontra preceito algum dado ao povo de Israel para que dissesse: *Pai nosso*; sempre se falou do *Senhor*, manifestando que Deus era para esse povo como um Senhor para Seus servos. Mas falando sobre o povo cristão, diz o Apóstolo que recebemos o espírito de adoção, pelo qual clamamos *Abba!*, ‘Pai’ (Rm 8, 15), não por ser próprio de nossos méritos mas da Graça, a qual pomos na oração, quando dizemos ‘Pai’.

Com esse nome também se acende a caridade em nossas almas (o que deve ser mais amável para os filhos que um pai?); um afeto suplicante, quando os homens dizem *Pai nosso* [...]. Enfim, com quanto grande cuidado toca a alma, para que o que diz *Pai nosso* não seja indigno de tão grande Pai? Também são, com isso, advertidos os ricos e os que são de linhagem nobre para que, quando se fazem cristãos, não se encham de soberba contra os pobres e contra os de origem desconhecida, visto que, do mesmo modo que eles, dizem ao Senhor *Pai nosso*, o que não podem dizer piedosa e verdadeiramente se não os reconhecem como irmãos.”*

* Santo Agostinho. *De sermone Domini in Monte*, livro II, 4.15 e 4.16.

Em 13 de Julho, os frades dominicanos elegeram o **novo Mestre da Ordem**: é frei **Gerard Timoner**, das Filipinas, 51 anos de idade. Ele é o 88º sucessor de São Domingos de Gusmão e foi em sua Província formador, vice-reitor da Universidade Santo Tomás de Aquino, em Manila, provincial e, até hoje, Sócio do Mestre da Ordem para a Ásia.



Contribuições, doações e dízimo

Dados bancários da Paróquia São Domingos, Perdizes
Banco Bradesco. Agência 208-9. Conta corrente 2825-8
CNPJ: 63.089.825/0340-49 [Mitra Arquidiocesana de São Paulo]

SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO (1170, Caleruega, Castella Velha, Espanha – 1221, Bolonha, Itália). Festa litúrgica: 8 de Agosto

As nove maneiras de São Domingos rezar

O texto e as imagens que trazemos adiante contam com vários séculos de existência (c. 1260-1288). São de autor desconhecido e a origem deles está ligada, ao que tudo indica, à curiosidade muito natural e atestada em documentos da época, dos primeiros dominicanos, contemporâneos de Domingos de Gusmão, que gostavam de observá-lo nas suas longas vigílias de oração, para ver como ele rezava. E o que podemos depreender dos modos de Domingos rezar é a adequação do corpo com o espírito na verdadeira devoção.

Como homenagem a São Domingos, nesse mês em que se celebra a sua Festa litúrgica, a seguir, optamos por transcrever – parcialmente – o manuscrito e reproduzir as belas ilustrações coloridas que integram *Os nove modos de São Domingos rezar*, cujos originais se conservam na Biblioteca do Vaticano (Codex Rossianus, 3).



I

“O primeiro modo de rezar consiste em humilhar-se diante do altar como se Cristo nele estivesse pessoalmente presente. [...] E assim nosso santo pai, com o corpo levantado, inclinava a cabeça, mirando humildemente Cristo, seu verdadeiro Senhor, considerando sua própria condição de escravo face à excelência de Cristo, o reverenciava com todo o seu ser. Esse modo de rezar era o início de sua oração.”



II

“Com frequência, orava prostrando-se na terra, apoiado sobre seu rosto, com o coração compungido repreendia-se a si mesmo, exclamando em alta voz, para que o ouvissem, aqueles ensinamentos do Evangelho: ‘Ó, Deus, tende piedade de mim que sou um pecador’ (Lc 18,13). [...] Chorava e gemia fortemente, dizendo: ‘nossa alma está prostrada até o pé e colado no solo nosso corpo’ (Sl 43, 26).”

Preparação para o Congresso Mundial “Economia de Francisco”

Reuniram-se no dia 10 de Julho, das 15h às 18h30, na Paróquia São Domingos de Perdizes, São Paulo, aproximadamente 40 pessoas, convocadas por Célio Turino, para tratar do Congresso Mundial “Economia de Francisco”; que terá vez entre os dias 26 e 28 de Março de 2020, em Assis, Itália. Estava presente na reunião o presidente da Fundación Scholas Occurrentes, responsável pelo Congresso, Sr. José Marial de Corral; quem fez uma apresentação do projeto, lembrando que dele já fazem parte diversos movimentos de economia solidária e diversas personalidades que receberam o prêmio Nobel, como o economista Joseph Stiglitz... O objetivo da reunião foi sensibilizar pessoas e lideranças de movimentos sociais no Brasil para o preparo e a participação no Congresso por uma nova economia. Optou-se pela criação de um grupo através do *whatsapp* para trabalhar nesse sentido. Do convento, participou frei Márcio.

CATECISMO – O SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO (CRISMA)

– Chama-se *Confirmação* porque confirma e consolida a graça do batismo. Chama-se *Crisma* por causa do seu rito essencial que é a unção com o sagrado crisma (óleo misturado com bálsamo, consagrado pelo bispo), que se faz com a imposição da mão por parte do ministro, que pronuncia: “Recebe, por este sinal, o Espírito Santo, o dom de Deus”.

– Quem ministra tal Sacramento, ordinariamente, é o bispo ou um seu delegado, e, em caso de perigo de morte, qualquer sacerdote.

– O efeito desse Sacramento é a plenitude do Espírito Santo no crismado, aumentando neste os dons Daquela; é o crescimento na vida espiritual, que conduz à idade espiritual perfeita; é a passagem para a vida adulta na fé – como outrora foi outorgado aos Apóstolos, no dia de Pentecoste.

– A Confirmação incorpora o crismado mais firmemente a Cristo e à fé católica; o solidifica no compromisso de, tanto por palavras como por obras, defender a mensagem do Evangelho e fortifica o seu vínculo com a sociedade e a Igreja.

– No Sacramento da Confirmação estão implicados o *sim* da pessoa batizada ao chamado de Jesus Cristo para que seja “luz do mundo” e a tomada para si do compromisso com o apostolado de Cristo no mundo.

Fontes bibliográficas:

1. CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. São Paulo: Edições Loyola, 2017. (q. 1285-1321).
3. SÉRIE SACRAMENTOS: Introdução Geral, Batismo, Confirmação. Produção Nilza Faustino. São Paulo: Paulinas, 2005. 1 DVD.

HORÁRIOS DA PARÓQUIA

Missas

Segunda-feira – 11h30

De Terça a Sexta-feira – 11h30 e 19h

Sábado – 12h15 e 19h30 (no Salão Pa-

roquial, entrada pela lateral da igreja)

Domingo – 9h; 10h30 e 19h

Secretaria

Segunda-feira – das 9h às 12h

Terça e Quinta-feira –

das 9h às 12h e das 14h às 18h30

Quarta e Sexta-feira –

das 9h às 12h e das 14h às 17h

Recitação do Terço

De Segunda a Sexta-feira - 11h

Domingo – 17h50

Antecede as Missas

Atendimento do Pároco

Quinta-feira – das 14h às 16h

Sexta-feira – das 16h30 às 18h

Confissões

Nos horários de atendimento ou a combinar

Sacristia

De Segunda a Sexta-feira –

das 9h às 12h45 e das 13h45 às 19h30

Sábado – das 9h às 16h e

das 17h às 21h

Hora Santa Eucarística e

Bênção do Santíssimo

Quinta-feira – 15h

Grupo de oração Nossa Senhora

Rainha da Paz e São Domingos

Quarta-feira – das 20h às 21h30

Oração do Rosário

Primeiro Sábado de cada mês às 16h

Catequese para Primeira

Eucaristia

Informações na Secretaria

Endereço: Paróquia São Domingos. Rua Caiubi, 164. Perdizes.

São Paulo/SP CEP 05010-000. Tel: 11 3862-8228 e 11 3887-1315
sdperdizes@hotmail.com e paroquiasaodomingosperdizes@gmail.com

Pároco: Frei Márcio Alexandre Couto OP – Vigário Paroquial: Frei José Almy Gomes OP

Sacramento do Batismo

Inscrições na secretaria.

Encontro para a preparação de pais e padrinhos na última Terça-feira do mês,

às 20h. Celebração do Batismo:

Sábado – 10h e 10h45 e

Domingo – 11h45

Sacramento do Matrimônio

Celebração do Matrimônio:

De Terça a Sexta-feira – 18h e 20h

Sábados – 18h, 19h e 20h

Ministros Extraordinários da Eucaristia se dispõem a levar a Sagrada Comunhão aos doentes

Contatar a secretaria

Fraternidade Leiga de São Domingos

Encontros de espiritualidade – na terceira Quinta-feira do mês, às 14h30. Com palestra e Missa

Renovação Cristã do Brasil

Informações na Secretaria

Grupos de Assistência Social:

- SOPÃO: A paróquia acolhe os mais necessitados toda Segunda-feira das 16h às 17h para servir refeição

- BAZAR: atendimento toda Quarta-feira das 14h às 18h. Realiza a venda de roupas a preços módicos. Recebe doação em dinheiro e artigos (tais como: roupas, alimentos, objetos). Promove a confecção de enxovais para mães necessitadas

- BAZAR da AMIZADE: informações na secretaria

Pastoral do Dízimo

Informações na Secretaria